

Informação à imprensa – 02 de Março de 2011

No âmbito do Ano Internacional das Florestas

## **Grupo Portucel Soporcel recebe Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural**

O grupo Portucel Soporcel assinala hoje o início de um conjunto de iniciativas no âmbito do Ano Internacional das Florestas, que se comemora ao longo de 2011, com a visita do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Rui Pedro Barreiro, à Herdade da Espirra, em Pegões, e à Fábrica de Papel de Setúbal.

Nesse âmbito, o Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural irá acompanhar os principais passos da cadeia de valor da Fileira Florestal do Eucalipto. Terá assim oportunidade de presenciar todo o circuito económico desde a produção da planta até à sua transformação em produto acabado numa das mais modernas fábricas de papel do mundo, passando pela sua plantação e pela sua exploração.

Na ocasião, o Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural irá proceder à plantação simbólica de um eucalipto.

O grupo Portucel Soporcel é um dos principais responsáveis pela valorização da floresta portuguesa contribuindo para a dinamização do sector florestal a nível nacional e regional. O Grupo, na sua qualidade de grande proprietário florestal privado, gere de forma sustentável cerca de 120 mil hectares, estando o respectivo modelo de gestão florestal certificado pelos sistemas internacionais FSC (Forest Stewardship Council) e PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification schemes).

Forte impulsionador da expansão do processo de certificação florestal, o Grupo tem desenvolvido várias acções junto dos proprietários florestais a nível nacional com o objectivo de promover o processo de certificação e divulgar os seus benefícios. Destaca-se, neste âmbito, que o Grupo foi pioneiro a nível mundial na atribuição de um prémio na aquisição de madeira certificada, facto que foi alvo de referência no relatório "Forest Products 2007/2008" da FAO (Food and Agriculture Organization).

Segundo José Honório, Presidente da Comissão Executiva do grupo Portucel Soporcel, *"A certificação florestal é crucial para otimizar e garantir a rentabilidade da floresta nacional e a competitividade das fileiras industriais que lhe estão associadas merecendo particular destaque o sector da pasta e do papel, que o Grupo lidera, e que representa já hoje perto de 6% das exportações portuguesas."*

Responsável pela gestão de um recurso natural valioso como são as plantações florestais, o grupo Portucel Soporcel tem um forte compromisso com as questões ambientais, tendo como principais linhas de actuação a gestão sustentável das

plantações florestais, a conservação da biodiversidade, a produção eco-eficiente, com base em fontes renováveis e a inovação.

A conservação da Natureza e da biodiversidade tem um papel central no compromisso assumido pelo Grupo em matéria de sustentabilidade. Consciente de que as operações florestais podem causar impactes, directos ou indirectos, ao nível dos habitats ou das espécies, o Grupo integrou a conservação da biodiversidade no seu modelo de gestão florestal. Exemplo disso é o programa, desenvolvido nas suas áreas florestais, de protecção da águia de Bonelli, ave de rapina com o estatuto de “ameaçada” em território nacional.

Parte integrante deste compromisso é também o investimento na prevenção e apoio ao combate aos incêndios florestais sendo a entidade privada que mais contribui para o esforço nacional de redução de risco de incêndio, com um investimento anual de 3 milhões de euros. Ao nível das iniciativas desenvolvidas merecem destaque o trabalho de identificação de zonas críticas e a gestão estratégica de combustíveis florestais, ao nível da paisagem, assim como as acções de sensibilização junto das populações em áreas de maior risco e o desenvolvimento de um seguro inovador destinado a garantir as replantações após sinistro.

Este seguro visa garantir o pagamento dos custos necessários à recuperação da capacidade produtiva do povoamento florestal, após a ocorrência de um incêndio, raio ou explosão, quer seja provocado por causas naturais ou por actos de vandalismo. Assume-se assim como um instrumento acessível e particularmente importante na defesa da floresta.

A intervenção florestal do Grupo envolve ainda um conjunto diversificado de actividades complementares que permitem dinamizar as economias locais e promover a biodiversidade tais como a produção de cortiça, vinho e mel e plantas ornamentais.

A floresta é assim encarada pelo grupo Portucel Soporcel como uma fonte de riqueza estratégica para o país. Com efeito, a fileira florestal é um dos sectores que mais contribui para a balança comercial nacional, tendo em 2010 sido responsável por 10,3% das exportações nacionais, integra 400.000 proprietários e assegura cerca de 140 mil postos de trabalho directos e milhares de postos de trabalho indirectos em Portugal.

### **Da planta à árvore**

O eucalipto é a segunda espécie com maior presença na floresta portuguesa, ocupando cerca de 700 mil hectares numa área total de território nacional correspondente a aproximadamente 8 900 mil hectares.

Esta espécie ocupa 74% da área florestal gerida pelo grupo Portucel Soporcel, designadamente o *Eucalyptus globulus*, considerado pelos especialistas mundiais como a árvore de fibra ideal para papéis de impressão e escrita. É nos viveiros, com a produção da planta, que o circuito económico da fileira do eucalipto começa.

A actividade dos Viveiros Aliança, empresa responsável pela produção de plantas no Grupo, contempla uma grande variedade de espécies florestais e ornamentais. No total são mais de 30 diferentes espécies florestais e de 130 espécies ornamentais e arbustivas, além de cinco variedades de oliveira (para produção de fruto e azeite). Por delegação de competências da Autoridade Florestal Nacional, os Viveiros Aliança certificam as plantas, um sinal de reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido no aperfeiçoamento das plantas.

A empresa dispõe de três unidades de produção localizadas em Espirra (Pegões) Caniceira (Leiria) e Ferreiras. Considerada um bom exemplo da estratégia agro-florestal adoptada pelo Grupo no âmbito da conservação da biodiversidade e do uso múltiplo de solos, a Herdade de Espirra estende-se por uma área de 1 700 hectares e dispõe de uma capacidade produtiva de cerca de 10 milhões de plantas por ano. Equipado com a mais moderna tecnologia, o viveiro da Herdade de Espirra é especializado na produção de plantas de *Eucalyptus globulus* por propagação vegetativa – plantas clonais que asseguram significativos aumentos de produtividade.

### **Papel: etapa final**

A transformação da matéria-prima em pasta, e posteriormente em papel, e a sua comercialização, são as etapas finais do circuito económico da fileira do eucalipto. O Grupo dispõe de três fábricas localizadas em Setúbal, Figueira da Foz e Cacia, consideradas uma referência internacional não só pela dimensão como também pelo nível de sofisticação e tecnologia.

A nova fábrica do Grupo permitiu integrar em papel toda a pasta produzida no complexo de Setúbal, à semelhança do que acontece no complexo da Figueira da Foz, reduzindo a sua exposição à grande volatilidade dos preços internacionais da pasta e acrescentando mais valor à floresta nacional. A máquina de papel fino não revestido mais larga do mundo tem capacidade para produzir 500 mil toneladas de papel por ano a uma velocidade máxima de 1800 metros por minuto originando bobinas com 80 toneladas de papel.

A concretização de um dos maiores investimentos industriais realizados em Portugal nas últimas décadas, que ascendeu a 600 milhões de euros - considerando a central de cogeração associada à nova fábrica de papel -, é o espelho da capacidade empreendedora do Grupo e da aposta em sofisticação tecnológica e inovação como forma de promover a geração de riqueza e o desenvolvimento do país.

### Vendas representam 3% das exportações nacionais

Em 2010, as vendas do grupo Portucel Soporcel representaram mais de 3% das exportações nacionais de bens. O valor global dos produtos exportados pelo Grupo ascendeu a 1,2 mil milhões de euros, um crescimento de 25% face ao ano anterior.

O Grupo encontra-se entre os maiores exportadores em Portugal, sendo possivelmente o que gera mais Valor Acrescentado Nacional na medida em que os seus produtos são obtidos essencialmente a partir de matérias-primas e recursos nacionais.

De um volume de negócios de cerca de 1,4 mil milhões de euros em 2010, o Grupo exportou 94% das suas vendas de papel e de pasta para 105 países nos cinco continentes. Foi responsável por 16% das exportações portuguesas para o Médio Oriente, 5% para a América, 3% para a Europa, 2% para África e 0,2% para a Ásia. Destaca-se a presença muito significativa do Grupo nalguns mercados: representou 8% do total das exportações de Portugal para os EUA, 9% para a Polónia, 8% para a Suíça, 7% para a Itália, 3% para a Alemanha, 20% para a Turquia, 15% para a Arábia Saudita e 17% para o Peru (INE - Nov. 2010).

A maioria das vendas do Grupo dirigiu-se aos mercados externos tendo as vendas globais de papel ascendido a cerca de 1,4 milhões de toneladas, um acréscimo de 24% face a 2009. No mercado europeu registou um crescimento de 20% e nos EUA de 30%, tendo representado 8% do total das exportações portuguesas para este país.

Este desempenho ilustra bem a expressão internacional do papel feito em Portugal. Com efeito, a estratégia de inovação e desenvolvimento de marcas próprias seguida pelo Grupo permitiu alcançar em 2010 um crescimento de mais de 20% do volume de vendas de marcas próprias mantendo-se o seu peso no total das vendas do Grupo nos 60%, valor ímpar em produtores de grande dimensão. A Navigator, líder mundial no segmento *Premium* de papéis de escritório, cresceu 13% em 2010, a Soporset, marca líder no segmento *print* na Europa, registou mais 19% no volume vendido, e a Discovery alcançou um crescimento de 20%.

O reforço da presença do Grupo nos mercados além-fronteiras verificado em 2010 foi possível devido à nova fábrica de papel de Setúbal que teve assim um impacto significativo na economia nacional. Este investimento permitiu ao grupo Portucel Soporcel alcançar a posição de líder europeu na produção de papéis finos de impressão e escrita não revestidos (UWF) e sexto a nível mundial, assumindo também Portugal a liderança no *ranking* europeu dos países produtores deste tipo de papéis. O Grupo é ainda o maior produtor europeu, e um dos maiores a nível mundial, de pasta branqueada de eucalipto *BEKP – Bleached Eucalyptus Kraft Pulp*.